

## Reflexão

### “Ser Apóstolo no mundo -como o Padre José Kentenich”

#### Introdução (palestrante)

Vemos como são extensas e complexas as nossas áreas apostólicas. Cada pessoa é chamada a cumprir sua missão de maneira original. A nossa pergunta hoje, depois de 100 anos, não é apenas: Para que a Igreja precisa de nós, mas também: Como ela precisa de nós? Deixamo-nos inspirar pelo nosso Pai e Profeta.

#### Hino: Tu alianza – nuestra misión – 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> estrofe

**Esp** A igreja precisa de nós como apóstolos *que, como o Padre José Kentenich seguem sua vocação à santidade na vida cotidiana.*

**L1** O Papa Francisco escreve: “Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra.”<sup>1</sup>

**L2** No livro “santidade de todos os dias” lemos: “A união com Cristo se torna um estímulo contínuo, impelindo-o a assemelhar-se a Cristo na vida diária. ... Diariamente, na Santa Missa, ele sobe com Cristo à cruz e, no correr do dia, luta tenazmente pela conquista do ideal do ser humano divinizado, moralizado, espiritualizado e pleno de alma. Portanto, o católico de hoje é receptível à santidade.”<sup>2</sup>

O Pai e Fundador diz: “Santidade é ter um ouvido aguçado e sensibilidade diante das inspirações do Espírito Santo.” Ele continua (1928, p. 95): “O Espírito Santo me guia. Ele quer me educar, ele quer me preparar para grandes tarefas de vida, que Deus me incumbiu. À medida em que agora eu cumpro esta tarefa singular, eu sou santo.”<sup>3</sup>

— *A meta de Hoerde, a aspiração ao grau máximo de perfeição de estado, nos move hoje a refletir, num momento de silêncio, como o exemplo e o ensinamento do Pai e Fundador nos ajuda, cada dia de novo, a decidir-nos por uma vida santa no cotidiano.*

#### Silêncio -música instrumental

**Refrão: Nada sem e sem nós, fala, Maria e ouviremos tua voz!**

**Port** A Igreja precisa de nós como apóstolos *que, como o Padre José Kentenich, se confiam à Mãe e Educadora*

**L1** O Papa emérito Bento XVI recomenda: “Permaneça na escola de Maria”. Inspiraí-vos nos seus ensinamentos, procurai acolher e guardar dentro do coração as luzes que ela, por mandato divino, vos envia lá do alto.”<sup>4</sup>

**L2** O Padre José Kentenich diz: “Cristo, o grande educador, deve ser nosso grande exemplo. Como educadora auxiliar deve ajudar a tornar semelhantes a Cristo a nós e os que nos são confiados. Agora, a nossa tarefa consistiria num duplo olhar: um para contemplar a face do Deus feito homem e outro, um olhar para a Mater Ter Admirabilis, a admirável Mãe, a grande educadora do povo:”<sup>5</sup>

O Pai e Fundador disse também:

“Ali vemos o Senhor durante trinta anos se dedicando exclusivamente à educação de sua Mãe, esculpir na Mãe aquela imagem que lhe foi reservada, desde a eternidade, nos planos de Deus Eterno. Com que cuidado ele trabalhou, com que entrega, ele formou a Mãe de Deus!”<sup>6</sup>

— *Em Hörde e seu contexto e seu contexto não foi colocado somente o ideal de santidade no centro, porém Schoenstatt foi confirmado como um Movimento de educação. A organização deve garantir os melhores meios para a autoeducação. Eu reflito como estes meios me ajudam e como recebê-los de novo como dádiva de deus através Schoenstatt.*

## **Silêncio -música instrumental**

### **Refrão**

**ING A Igreja precisa de cristãos que, como o Padre José Kentenich, irradiam autêntica alegria!**

**L1** “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus.”<sup>7</sup>  
[...] “O Evangelho, onde resplandece gloriosa a Cruz de Cristo, convida insistentemente à alegria.”<sup>8</sup>

**L2** O Padre José Kentenich diz: Ser cristão significa ser alegre! Devemos preservar esta alegria em todas as circunstâncias da vida. [...] Ali onde aparece o Salvador, ele consola. Ele consola também à sua Mãe. Como o coração da Mãe terá rejubilado em santa alegria: ‘Regina coeli laetare!’ Foi uma tremenda alegria e o Senhor teve de realizar um milagre a fim de que ela pudesse suportar a onda de emoções. [...] Eu quero juntar-me e esta alegria nunca mais deverá esvanecer em mim e à minha volta.”<sup>9</sup>

Ele diz igualmente:

“Vejam, que grande importância é que nós como artistas da alegria, como mestres da alegria, como apóstolos da alegria aprendemos e ensinamos a arte de descobrir e desfrutar destas pequenas fontes de alegria! Sim, numa época tão pobre de alegria, deve ser nossa tarefa essencial: saborear as gotas de mel da alegria, seja onde Deus queira oferecê-las sempre para nós. Esta é a arte de educar os outros para a alegria.”<sup>10</sup>

— *Durante as palavras de acolhida em Hörde, Alois Zeppenfeld desafiou os jovens a provar que são pessoas jovens e alegres. No início está a alegria, ali se encontram pessoas de coração juvenil. Queremos irradiar a alegria que está enraizada no Evangelho, onde nos encontramos e atuamos.*

## **Silêncio -música instrumental**

**Refrão: Nada sem e sem nós, fala, Maria e ouviremos tua voz!**

**ESP A Igreja precisa de nós como Apóstolos que, como o Padre José Kentenich, corporifiquem a misericórdia de Deus.**

**L1** O Papa Francisco escreve: “Há momentos em que somos chamados, de maneira ainda mais intensa, a fixar o olhar na misericórdia, para nos tornarmos nós mesmos sinal eficaz do agir do Pai.”<sup>11</sup>

**L2** O Padre José Kentenich nos ensina: “Portanto, eu edifico em todas as circunstâncias, sobre a misericórdia do Pai. Não me apoio sobre as coisas boas que fiz. Referimo-nos sempre a dois títulos. Um grande título é a infinda misericórdia de Deus Pai, que ama o filho, não o ama porque ele é bom, não porque o filho conseguiu realizar algo. Não é assim que não deveríamos ser bons,

não é assim que não poderíamos realizar algo. Mas não invoco isso. Refiro-me sempre, em todas as circunstâncias, ao infinito amor misericordioso do Pai, portanto, a um amor que eu não mereci, um amor que me foi concedido numa medida que nem consigo merecer.”<sup>12</sup>

— *Queremos refletir e identificar onde e quando eu experimentei a misericórdia de Deus, como reconheço o amor de Deus em minha vida cotidiana e comunico aos meus irmãos e irmãs.*

### **Silêncio -música instrumental**

**Refrão: Nada sem e sem nós, fala, Maria e ouviremos tua voz!**

### **PORT A Igreja precisa de Apóstolos que, como o Padre José Kentenich, vivem em Aliança de Amor com a Santíssima Trindade e os irmãos e irmãs**

L1 O Papa Francisco diz: “A cultura do encontro é cultura da aliança. Isto significa que Deus nos escolheu, ele nos prometeu e no meio ele selou uma aliança com seu povo.”

L2 O Padre José Kentenich ensina: “Quando nós devemos nos empenhar para vincular, membro por membro, ramo por ramo, através do laço de amor! A Aliança de Amor com a querida Mãe de Deus quer e deve, em última análise, consolidar-se mais e mais como uma Aliança de Amor com a Santíssima Trindade, Aliança de Amor fraterna, como Aliança de Amor com membros e ramos da Igreja, mas também Aliança de Amor com todas as pessoas do mundo! O coração – o amor, a força de amor da Igreja.”<sup>13</sup>

— *A partir do Santuário Original e de todos os Santuários do mundo, profundamente ancorados em Deus, nós queremos ir ao encontro das pessoas. Elas podem ter outras crenças, ter outras ideias, mas nós as reconhecemos como nossos irmãos e irmãs que vamos acolher na aliança de Amor. É para elas que queremos dar testemunho do amor de Deus. Onde, particularmente, se necessita mais do meu cuidado e amor a Deus e aos irmãos e irmãs?*

### **Silêncio – música instrumental**

**Refrão: Nada sem e sem nós, fala, Maria e ouviremos tua voz!**

### **Palavras finais**

L1 Com alegria e gratidão contemplamos a vida que surgiu e se desenvolveu no âmbito de Hoerde, o que nos possibilita, após 100 anos, a colocar-nos novamente à disposição de Schoenstatt. Os jovens de Hörde contribuíram para isso, mas também aqueles jovens tombados na guerra, cujos nomes estão inscritos no quadro memorial do Santuário Original. O nosso Pai e Fundador fez questão que todos os nomes fossem incluídos.

L2 Nós agradecemos, porque hoje nos abastecemos no mesmo centro – o Santuário Original, a Aliança de Amor – e, com novas forças, podemos colocar-nos a caminho, cheios de esperança, rumo ao futuro!

Caritas Christi urget nos!

### **Hino: Tu alianza – nuestra misión – 3.ª e 4.ª estrofe**

- 
- <sup>1</sup> Papa Francisco. *Gaudete Exsultate*, 2018, N. 14. Disponível em:  
[http://w2.vatican.va/content/francesco/de/apost\\_exhortations.index.html#apost\\_exhortations](http://w2.vatican.va/content/francesco/de/apost_exhortations.index.html#apost_exhortations)
  - <sup>2</sup> Nailis. *Santidade de todos os dias*. Santa Maria: Pallotti, 1986, p. 27.
  - <sup>3</sup> Josef Kentenich. *Allgemeine Prinzipienlehre der Apostolischen Bewegung von Schönstatt*, 1928, (bearbeitet Herta Schlosser) Vallendar: Schönstatt-Verlag, 1999, p. 79-100.
  - <sup>4</sup> CELAM. Documento de Aparecida. Palavras do Papa Bento XVI no final da oração do terço. 2007, p. 158.
  - <sup>5</sup> Josef Kentenich. Grundriss einer neuzeitlichen Pädagogik für den katholischen Erzieher. Pädagogische Tagung 1950, S. 241.
  - <sup>6</sup> Josef Kentenich. *Unser Gründer spricht zu uns. Band III: Jungfräulichkeit*. Exerzienvorträge von Pater Josef Kentenich zur Vorbereitung auf die Mitglieds-Lebensweihe der Schönstatt-Frauenliga, 6.-9. September 1951
  - <sup>7</sup> Papa Francisco. *Evangelii Gaudium*, 2013, N. 1, <http://w2.vatican.va/content/francesco/it/encyclicals.index.html>
  - <sup>8</sup> Papa Francisco. *Evangelii Gaudium*, 2013, N. 5, Disponível em:  
<http://w2.vatican.va/content/francesco/it/encyclicals.index.html>
  - <sup>9</sup> José Kentenich, Ostern, 1925.
  - <sup>10</sup> José Kentenich, Vollkommene Lebensfreude: Priesterexerziten 1934, herausgegeben Vallendar, 1984, S. 113
  - <sup>11</sup> Papa Francisco. *Misericordiae Vultus*, 2015, n. 3. Disponível em:  
[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/papa-francesco\\_bolla\\_20150411\\_misericordiae-vultus.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/papa-francesco_bolla_20150411_misericordiae-vultus.html)
  - <sup>12</sup> José Kentenich, Romvortrag, 8. Dezember 1965, Romvorträge Band III, S.145.
  - <sup>13</sup> Vortrag vor der Schönstattfamilie 31. 12. 1912. In: *Propheta locutus est*, Band II, S. 245-284